



MUNICÍPIO DE ALCOUTIM

ATA N.º 21/2014

Da reunião pública Ordinária da Câmara Municipal de Alcoutim

Realizada em 26 de novembro de 2014

----- Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e catorze, nesta Vila de Alcoutim, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, reuniram-se, em reunião pública ordinária, os membros da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Osvaldo dos Santos Gonçalves, José Carlos da Palma Pereira, Paulo Jorge Cavaco Paulino, Dalila Manuela Costa Barros e José D'Assunção Pereira Galrito, respetivamente presidente e vereadores do referido Órgão do Município, cuja ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa. -----

----- **ABERTURA DA REUNIÃO:** - Verificando-se a presença da totalidade dos membros da Câmara, o senhor presidente declarou aberta a reunião pelas onze horas, tendo a Câmara passado a ocupar-se do seguinte: ---

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - O senhor presidente colocou à discussão: -----

----- **Ata n.º 20/2014**, da reunião pública ordinária realizada no dia 12 de novembro de 2014, cujo texto foi previamente distribuído pelos membros presentes na mesma reunião. -----

----- O vereador sr. José Carlos Pereira interveio para mencionar que compreende que existem falhas técnicas, porém, as anomalias “já vem de há muito tempo”, e como tal considera que urge resolver o problema, com a

maior celeridade possível. Em relação ao texto da Ata se encontrar “aberto” referiu que não tinha conhecimento, dado, que “ninguém os informou” e nesse sentido informa que, desde a última reunião, “tomou a decisão” de não fazer alterações ao conteúdo da Ata, uma vez que “nem sempre são aceites” pelo sr. presidente, e pelo facto de não ser usado o mesmo critério, com todos os membros, “porque o que vem acontecendo, acho que cada um neste momento deve em consciência votar favoravelmente, contra ou abster-se e expressar aquilo que bem entende, relativamente às Atas”. Finalizou mencionando que “hoje” não se encontra disponível para dar sugestões, uma vez que “os senhores é que devem criar condições, para que possamos trabalhar em conjunto”.

----- A vereadora sr^a. Dr^a. Dalila Barros usou da palavra para mencionar que também não tinha conhecimento que a Ata “se encontrava aberta” a sugestões, sendo “lamentável, porque estou aqui na Câmara Municipal todos os dias”.

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por maioria, com 2 (dois) votos contra dos srs. Vereadores José Carlos Pereira e Dr^a. Dalila Barros aprovar a referida Ata. Apresentaram a seguinte declaração de voto: “
1.º considerando que a Ata da reunião de câmara de 12/11/2014 omite a referência, necessariamente resumida e não estão explanados factos importantes nas intervenções dos vereadores José Carlos Pereira e Dalila Barros, na aprovação da ata n.º 19/2014 e no período antes da ordem do dia.
2.º Considerando que as intervenções em causa são de extrema importância para o esclarecimento dos factos ocorridos, passamos a transcrever: no assunto: aprovação da ata n.º 19/2014 da reunião pública extraordinária realizada no dia 30 de outubro de 2014, o vereador José Carlos Pereira referiu, que tratando-se de uma reunião extraordinária, a Ata em causa deveria ter sido aprovada na própria reunião e não na reunião ordinária de 12/11/2014, daí a sua abstenção, tal facto está omissa. Consideramos assim, que mais uma vez, a mesma não faz referência de uma forma séria dos assuntos explanados na reunião e que são importantes para o esclarecimento dos mesmos; No período antes da ordem do dia: O vereador José Carlos Pereira interveio para frisar que “registou com agrado” a entrevista dada

pelo sr, presidente, no Diárionline (Região Sul), com o título “Desertificação deixa Alcoutim entre as Câmaras com mais trabalhadores”, dado que o presidente refere que apesar de ser uma Edilidade que mais trabalhadores tem por mil habitantes, isso não é uma preocupação, uma vez que reconhece agora o sr. Presidente, que face à boa situação financeira deixada pelo anterior executivo, a Câmara não é obrigada a despedir pessoal. Na intervenção da vereadora Dalila Barros sobre a feira da perdiz, a mesma questionou, o porquê de não se fazer referência ao apoio da Direção Regional de Agricultura do Algarve e da Moira, uma vez que todos os equipamentos utilizados na feira são propriedade da mesma nomeadamente, tendas, caniços, tábuas, paus, mesas, cadeiras, bares, bancos, fardos de palha, bancadas de cozinha, balcões, lava louças, contentores e baldes do lixo, stands, etc. Ainda na sua intervenção a vereadora Dalila Barros pronunciou-se sobre uma acusação do sr. Presidente e que não vem referido em Ata, referindo, “ apesar de não constar na Ata n.º 18/2014 da reunião pública ordinária de outubro, mas conforme consta na gravação, o sr. Presidente afirmou “entendo eu que poderá ser um pouco exagerada”, referindo-se há minha intervenção sobre a audição das Atas. O conceito de exagero que não seja nunca conotado com o faltar à verdade, no entanto os atos ficam com quem os pratica. Considerando que tem sido recorrente, as Atas omitirem factos apresentados pelos vereadores do PSD e que as mesmas beneficiam sempre o explanado pelo executivo permanente, utilizando termos que não são apresentados nas reuniões, o que consideramos uma falha grave; votamos contra”. -----

----- **FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o resumo diário modelo T-dois da Tesouraria (n.º226) respeitante ao dia 25 de novembro, que apresentava os seguintes resultados: -----

----- Total de Movimentos de Tesouraria - € 1.473.308,49 (um milhão quatrocentos e setenta e três mil, trezentos e oito euros e quarenta e nove cêntimos). -----

----- Operações Orçamentais - € 1.078.267,63 (um milhão, setenta e oito mil, duzentos e sessenta e sete euros e sessenta e três cêntimos); -----

----- Operações Não Orçamentais - € 387.628,71 (trezentos e oitenta e sete mil, seiscentos e vinte e oito euros e setenta e um cêntimos). -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** O vereador sr. José Carlos Pereira interveio para solicitar ao presidente da Câmara, sr. Osvaldo Gonçalves esclarecimentos por escrito, no que concerne o valor final do custo da obra, valor da adjudicação e montante recebido do programa do estado do Edifício dos Paços do Concelho, bem como sobre o custo da obra e “*o que contempla*” a construção/reparação do Caminho Municipal – troço cruzamento de Casa Nova do Pereirão/limite do concelho, dado que, “*se essa obra estava programada, porque é que nós não recebemos o relatório, com valores superiores a € 5.000,00 (cinco mil euros)*”. -----

----- O presidente da Câmara, sr. Osvaldo Gonçalves interveio para referir que irá efetuar o levantamento dos extratos dos valores solicitados, e entregará posteriormente, tendo de seguida solicitado a intervenção/colaboração do vereador, sr. Paulo Paulino a fim de prestar esclarecimentos adicionais, sobre o Caminho Municipal – troço cruzamento de Casa Nova do Pereirão/limite do concelho. -----

----- O vereador, sr. Paulo Paulino usou da palavra para clarificar que o valor direcionado para a referida obra será de € 113.000,00 (cento e treze mil euros), aproximadamente, contemplando a pavimentação e marcação do respetivo Caminho Municipal, desde a “*Casa Nova do Pereirão até a ponte*”. Informou ainda que a consignação já foi efetuada. -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira interveio para solicitar cópia da consignação, e questionar se o “*efeito esponja*” que o referido Caminho Municipal fazia, foi tido em conta, bem como se é executada a escarificação da pavimentação ou se apenas é aplicado betume/asfalto, na superfície em causa. -----

----- O vereador, sr. Paulo Paulino interveio para esclarecer que desconhece o “*efeito esponja*”, e que os técnicos envolvidos no processo tomaram as devidas precauções/medidas, “*para que nada falha-se*”, informando de seguida que vão ser realizados trabalhos de fresagem e posteriormente, a reposição de pavimento, tendo o vereador sr. José Carlos

Pereira alertado que o Caminho Municipal encontra-se *“todo fissurado, devido a esse efeito esponja”*, ao qual foi esclarecido que essa situação ocorre devido à constituição dos solos. -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira usou da palavra para mencionar que se for colocado apenas *“tapete”* e não for realizada a fresagem e o saneamento, o problema *“meses mais tarde”* voltará a repetir-se, devido à passagem de veículos pesados, ao qual o vereador, sr. Paulo Paulino adiantou que a fresagem encontra-se contemplada no projeto da obra. De seguida o vereador, sr. José Carlos Pereira continuou a sua intervenção referindo que a fresagem *“tem que existir sempre, principalmente nos sítos mais deteriorados”*, e como tal sugere a verificação do projeto, no início da obra, a fim de se constatar se o saneamento encontra-se ou não contemplado.

----- A vereadora sr^a. Dr^a. Dalila Barros interveio para proferir o seguinte discurso, que se passa a transcrever: *“ Em reunião ordinária de 12 de novembro, fiz alusão à ausência de referência no cartaz da VII Edição da Feira da Perdiz da Associação “A Moira “, ao que o vereador Paulo Paulino assumiu essa responsabilidade como sendo um lapso. No entanto, tive conhecimento que o sr. Presidente, na cerimónia de inauguração da referida feira, no seu discurso referiu a colaboração de várias entidades, com exceção da Associação “A Moira “, sr. Presidente será este lapso de um lapso, as lições de moral são apenas para os outros. Mais ainda, relativamente ao assunto da estátua, apenas quero referir ao sr. Presidente que não foi minha intenção obrigá-lo a tomar qualquer decisão, apenas, fiz uma sugestão”*. -----

----- O presidente da Câmara, sr. Osvaldo Gonçalves interveio para mencionar *“que se a Associação A Moira não foi contemplada na lista de agradecimentos, acredita”* que se deveu pelo facto, da referida entidade, não vir mencionada nos cartazes/flyres, e nesse sentido apresenta *“um pedido de desculpas”*. -----

----- A vereadora sr^a. Dr^a. Dalila Barros usou da palavra para frisar que *“quando o sr. presidente veio aqui referir na reunião de Câmara, que não tinha nada a haver com a mesma, sobre o logotipo inexistente nos cartazes, era um problema interno, eu também pedi desculpas, no entanto, o sr.*

presidente veio trazer este assunto para reunião, por isso é que eu trouxe este assunto para a mesma, porque às vezes, nós temos que aprender também com as nossas lições". -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira interveio para "*recordar mais uma vez*" que no início do mandato apresentou três requerimentos, "*onde um deles solicitava*" novas instalações/gabinete para o desenvolvimento do trabalho dos vereadores da oposição, e nesse sentido questiona "*para quando a melhoria das condições de trabalho, para quando um gabinete, garantido pelo vereador sr. Paulo Paulino, que referiu que assim que as obras do Edifício dos Paço do Concelho, estivessem terminadas e o pessoal estivesse instalado, a vereação teria um gabinete*". -----

----- A vereadora sr^a. Dr^a. Dalila Barros interveio novamente para mencionar que não "*é só*" a cedência de novas instalações, mas também os restantes materiais, nomeadamente o telefone que "*continua sem funcionar*", ao qual o sr. presidente interveio para esclarecer que o mesmo já se encontra em funcionamento, tendo de seguida o vereador sr. José Carlos Pereira acrescentado que o referido gabinete deverá conter igualmente material de escritório (papel, canetas, etc.) e informático (computador/impressora), para "*podermos*" elaborar documentos (declaração de voto, etc.). -----

----- O presidente, sr. Osvaldo Gonçalves usou da palavra para esclarecer/explicar que as condições de trabalho existentes, para os vereadores da oposição "*são as mesmas que sempre existiram*", porém poderão ser melhoradas, assim que ocorrer oportunidade, bem como a disponibilização do equipamento informático. -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira interveio para reforçar novamente que se encontra em Ata, o referido pelo vereador sr. Paulo Paulino, no que concerne à cedência de novas instalações e conforme solicitado em requerimento apresentado. Continuou mencionando que considera importante que ocorra essa melhoria, para que os vereadores opositores "*tenham condições dignas*" para trabalhar/laborar, dado que "*temos que fazer/elaborar as declarações de voto, em casa da Dr^a. Dalila Barros ou tenho que as fazer à noite, na minha*", e como tal "*apenas*"

solicita um gabinete com acesso telefónico e internet, de modo a existirem as condições mínimas, findou de seguida referindo *“agora não me venha o sr. presidente referir que está como estava no passado, pois no passado os senhores nunca exigiram isso”*. -----

----- O vereador, sr. José Galrito usou da palavra para informar que enquanto vereadorpositor o seu *“gabinete era na mesa da Chefe de Divisão”* e que passado algum tempo é que foram criadas condições, designadamente na cedência de instalações, *“onde muitas vezes tinham que ser os próprios a ultrapassar obstáculos (aglomerados de cadeiras, aquando dos atos cerimoniais)”*, no entanto, *“não estou a dizer que não se possa facultar o solicitado”*. -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira interveio para frisar que irá *“voltar sempre a falar no assunto”* enquanto o mesmo não for solucionado e criadas as condições, *“para que nós possamos trabalhar, é um finca-pé que existe já aqui, em que não se facilita nada, aos vereadores da oposição”*. ---

----- A vereadora sr^a. Dr^a. Dalila Barros usou da palavra para mencionar que o *“problema não é a falta de espaço, é não querer”*, dando de seguida exemplo das instalações desocupadas/vagas, designadamente salas dos Edifícios do Mercado e Centro de Artes e Ofícios, etc. -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira interveio para citar que a justificação apresentada inicialmente *“foi a falta de espaço”*, ao qual foram compreensíveis, mas no momento, tal como a vereadora referiu, já não ocorre essa situação, pois os funcionários/colaboradores já se encontram instalados no Edifício dos Paços do Concelho, e no momento *“ainda não existiu a preocupação com os vereadores da oposição”*. Continuou referindo que na última semana *“foi confrontado”* com uma situação que gostaria de ver esclarecida, designadamente sobre a viatura (Citroen C3/Branco) pertencente à Edilidade, e que se encontra estacionada ao final da tarde/noite na Universidade do Algarve. -----

----- O presidente da Câmara, sr. Osvaldo Gonçalves usou da palavra para esclarecer que o adjunto, Dr. João Simões frequenta no momento, módulos de formação na área da proteção civil, na Universidade do Algarve, e nesse sentido *“poderá ser a situação apresentada”*. -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira interveio para questionar o sr. presidente se a formação é por parte da Câmara Municipal, bem como a área/tema específica da Proteção Civil. Findou solicitando 1 (uma) cópia do documento (inscrição) da referida formação. -----

----- O presidente da Câmara, sr. Osvaldo Gonçalves interveio para mencionar que não tem conhecimento de *“mais nenhuma”* viatura, na referida Universidade. Continuou de seguida mencionando que no passado dia 13 de novembro, *“encontrava-se de férias e foi contactado pela Edilidade”*, dado, que tinha sido solicitado pelo Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) Sotavento, uma viatura para transporte dos utentes da extensão do Centro de Saúde de Martim Longo, dado que as referidas instalações iriam sofrer obras de melhoramento, e nesse sentido foi marcada uma reunião urgente, com o representantes do ACES, Dr^a. Conceição Cunha (Delegada de Saúde) e Sr. Aníbal Cardeira (presidente da Junta de Freguesia de Martim Longo), com a intenção de *“manifestar o meu desagrado, pela forma como tive conhecimento do processo”*, dando nota de seguida os vários contatos/medidas que o vereador sr. José Galrito teve que diligenciar, para resolver/sanar o problema/imprevisto. Ainda mencionou que caso tivesse conhecimento mais cedo, *“teriam articulado”* uma solução melhor do *“aquela que foi arranjada”*, com as várias entidades envolvidas (Administração Regional de Saúde – ARS e Segurança Social), nomeadamente na mudança de instalações para o Edifício antigo, sendo que *“pediram desculpas pelo ocorrido e disseram que eu tinha toda a razão, porque devíamos ter sido informados, mas eles tinham alguma pressa, dado que tem que ter uma execução financeira daquela obra, até ao final do ano”*. Findou referindo que no momento, os utentes estão a ser transportados para o Centro de Saúde de Alcoutim e que a possibilidade de virmos a utilizar o espaço anteriormente referido *“arrefeceu”* devido aos operacionais de saúde se encontrarem de férias, no entanto, foi informado que o término da obra ocorreria antes do previsto, sendo que *“no mês de janeiro garantidamente, segundo palavras do Dr. Tiago Monteiro da ARS, tudo estará a funcionar em pleno e dentro das condições que são exigidas”*. -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira interveio para corroborar com o

mencionado pelo sr. presidente, e referir que a ARS *“muitas vezes esquece-se das Autarquias”*, dando como exemplo o encerramento da extensão de Saúde Vaqueiros, uma vez que a Câmara Municipal *“nunca foi contactada”* nesse sentido, apenas o presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, *“surgindo esse imprevisto, salvo erro, em cima das eleições”*, ao qual o presidente da Câmara, sr. Osvaldo Gonçalves informou que *“o despacho encontra-se, datado/assinado do dia 13 de outubro”*. O vereador continuou a sua intervenção, referindo que a ARS *“esquece-se”* que os autarcas são uma parte importante na resolução *“destes problemas”* e que as Autarquias devem estar sempre disponíveis para resolução de situações, que causam transtornos aos munícipes. Deu nota ainda que *“antes de ouvir”* a informação prestada pelo presidente, *“ele próprio apresentou a solução citada, a alguns populares, que lhe demonstraram essa preocupação”*, nomeadamente de transferir os serviços de saúde para o edifício antigo, sendo *“certo que tecnicamente poderiam existir alguns constrangimentos, mas podiam ser resolvidos”*. Findou recordando o veículo/viatura da ARS direcionado para o transporte dos doentes da freguesia do Pereiro, em que muitas vezes *“vinham vazios”*, dado, que existe uma acomodação por parte dos utentes e muitas vezes por *“limitações dos mesmos”*. -----

----- O presidente da Câmara, sr. Osvaldo Gonçalves interveio para mencionar que quando são *“cortadas”* as rotinas, existe uma desmotivação por parte dos utentes e nem sempre as instituições *“estão atentas”* a essas situações, ficando a ação preventiva *“posta em causa”*, ao qual a vereadora sr^a. Dr^a. Dalila Barros referiu que *“falta pouco tempo, para sanar o problema, é isso que devemos pensar”*. O presidente da Câmara, continuou a sua intervenção para frisar que apresentou igualmente, na reunião com a ARS, o problema pendente do posto médico de Vaqueiros. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO – Substituição de Caução:** Foi presente uma informação do Serviço de Obras Municipais (SOM), da Divisão de Obras,

Planeamento e Gestão Urbanística, Equipamentos, Ambiente e Serviços Urbanos, a qual fica arquivada em pasta anexa à presente ata, desta fazendo parte integrante, relativa à Substituição de Caução, apresentada pela firma CONSDEP – Engenharia e Construção S.A e referente à empreitada em epígrafe. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar que seja solicitada à LISGARANTE – Sociedade de Garantia Mútua S.A, a substituição de caução da garantia autónoma n.º 2014.06057 com a importância de € 30.081,46 (trinta mil e oitenta e um euros e quarenta e seis cêntimos), correspondente a 5% de reforço de caução. -----

----- **NUMERAÇÃO DE POLÍCIA – Aprovação para a Avenida José**

Maria Mendes Amaral: Foi presente uma proposta do senhor vereador do pelouro, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente ata, desta fazendo parte integrante, no sentido da Câmara Municipal deliberar que sejam aprovados os números de policia propostos em planta anexa para a Avenida prof. José Maria Mendes amaral, de acordo com as seguintes regras: a) abranger apenas os vãos de portas confinantes com a via pública que deem acesso a prédios urbanos ou respetivos logradouros; b) a cada prédio é atribuído um só número de policia; c) Quando o prédio tenha mais de uma porta para o arruamento, todas as demais, além da que tem a designação do número de policia, são numeradas com o mesmo número acrescido de letras, seguindo a ordem do alfabeto, da esquerda para a direita em relação à porta principal; d) Dado que o arruamento possui direção este-oeste ou a aproximada, a numeração começa de este para oeste; e) As portas ou portões dos edifícios são numerados a partir do início da rua, sendo atribuídos números pares aos que se situem à direita de quem segue para oeste e números ímpares aos que seguem à esquerda; -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

----- Deliberação aprovada em minuta nos termos do n.º 3 e do n.º 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- **RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS:** Foi presente uma proposta do senhor vice-presidente de Câmara, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente ata, desta fazendo parte integrante, no sentido da Câmara Municipal deliberar no sentido de solicitar à Assembleia Municipal a renovação de autorização de abertura dos procedimentos concursais comuns para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para ocupação dos seguintes postos de trabalho: **Referência A** – Um Técnico Superior (Engenharia Florestal); **Referência B** - Um Assistente Operacional (Motorista de Transportes Coletivos de Pessoas/Crianças); **Referência C** – Um Assistente Operacional (Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais), cujo aviso do concurso com o n.º 10910/2014 foi publicado na II Série do Diário da República, n.º 188, 30 de setembro de 2014, de forma a concluir os procedimentos **referências A e B** e para que se possa dar início a novo procedimento para preenchimento do posto de trabalho **referência C**. -----

----- O vereador sr. José Carlos Pereira interveio para questionar se a Câmara Municipal efetuou algum pagamento, no que concerne à formação do Certificado de Aptidão para Motoristas (CAM), a um funcionário do Programa de Inserção (Contrato de Emprego e Inserção), ao qual foi esclarecido pelo sr. Presidente que não foi efetuado qualquer pagamento. ----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

----- Deliberação aprovada em minuta nos termos do n.º 3 e do n.º 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- **REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO A ESTRATOS DESFAVORECIDOS – Constituição de Comissão:** Foi presente uma informação do Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação n.º 43/2014, da Divisão Administrativa e Financeira, Cultura e Desporto, a qual fica arquivada em pasta anexa à presente ata, desta fazendo parte integrante, com vista à constituição de Comissão, nomeadamente designação de 2 (dois)

elementos da Câmara Municipal, para reformulação do regulamento em epígrafe. -----

----- A vereadora sr^a. Dr^a. Dalila Barros interveio para referir que é da opinião/sugestão que na Comissão devia constar uma entidade externa, uma vez que considera que a técnica sr^a. Dr^a. Graça Bárbara “*não tem muita sensibilidade*”. -----

----- O vereador sr. José Carlos Pereira usou da palavra para mencionar que “*não tem nada contra os técnicos que constam na proposta*”, mas considera igualmente importante e “*uma vez que terá que ocorrer uma adaptação do Regulamento*” que deverá constar um responsável da sociedade civil, a nível da saúde, a fim de existir uma maior abrangência de contributos/propostas. -----

----- O presidente da Câmara, sr. Osvaldo Gonçalves interveio para agradecer a proposta apresentada, no entanto, é da opinião que os elementos propostos são suficientes e abrangem várias áreas.-----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, designar os Srs. vereadores José D´Assunção Pereira Galrito (PS) e Dr^a. Dalila Manuela da Costa Barros (PSD), bem como remeter o documento para a Assembleia Municipal para designação de elementos. -----

----- Deliberação aprovada em minuta nos termos do n.º 3 e do n.º 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- **ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMILIAS CARÊNCIADAS – PROCESSO 11/2014:** Foi presente uma informação do Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação, referente ao assunto em epígrafe, cujo texto aqui se anexa, à presenta ata para todos os efeitos legais, referente à atribuição de um subsídio à Sr^a. Sónia Luísa Alho Gomes, residente na localidade de Clarines, Freguesia de Giões, no valor de € 2.400,00 (dois mil e quatrocentos euros), para pagamento de tratamento médico-terapia intensiva de fisioterapia-reabilitação de forma intensiva com método Pediasuit na Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro, nos termos do art.º 5.º do capítulo II, do Regulamento para atribuição de apoios económicos a famílias carenciadas, do Município de Alcoutim. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio € 2.400,00 (dois mil e quatrocentos euros).-----

----- Deliberação aprovada em minuta nos termos do n.º 3 e do n.º 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- **ATRIBUIÇÃO DE APOIOS ECONÓMICOS A FAMILIAS CARÊNCIADAS – PROCESSO 12/2014:** Foi presente uma informação do Gabinete de Ação Social, Saúde e Educação, referente ao assunto em epígrafe, cujo texto aqui se anexa, à presente ata para todos os efeitos legais, referente à atribuição de um subsídio ao Sr. Manuel Revez Custódio, residente na localidade de Fonte Zambujo, da União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro Giões, no valor de € 580,00 (quinhentos e oitenta euros), para pagamento de prótese dentária, nos termos do art.º 5.º do capítulo II, do Regulamento para atribuição de apoios económicos a famílias carenciadas, do Município de Alcoutim. -----

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio € 580,00 (quinhentos e oitenta euros).-----

----- Deliberação aprovada em minuta nos termos do n.º 3 e do n.º 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- **ADECMAR – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ETNOGRÁFICO DE MARTIM LONGO – Participação Financeira:** Foi presente uma proposta do senhor vice -presidente de Câmara, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente ata, desta fazendo parte integrante, no sentido da Câmara Municipal deliberar atribuir uma participação financeira de € 500,00 (quinhentos euros) à ADECMAR – Associação de Desenvolvimento Etnográfico de Martim Longo, para fazer face com despesas relacionadas com o evento “ *Encontro de Acordeonistas*”. -----

----- Posto o assunto à votação a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

----- Deliberação aprovada em minuta nos termos do n.º 3 e do n.º 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- **ADECMAR – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ETNOGRÁFICO DE MARTIM LONGO – Participação Financeira:**

Foi presente uma proposta do senhor vice-presidente de Câmara, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente ata, desta fazendo parte integrante, no sentido da Câmara Municipal deliberar atribuir uma participação financeira de € 1.050,00 (mil e cinquenta euros) à ADECMAR – Associação de Desenvolvimento Etnográfico de Martim Longo, para fazer face com despesas relacionadas com a limpeza do espaço exterior e interior, no âmbito da VII Feira da Perdiz, bem como com a organização do Seminário, realizado na Escola Prof. Joaquim Moreira/Martim Longo. -----

----- A vereadora, sr^a. Dr^a. Dalila Barros interveio para solicitar esclarecimentos sobre o valor apresentado na proposta, dado que considera um montante elevado, tendo em conta o serviço (limpeza do espaço interior), bem como que na organização do seminário, *“uma vez que eu não percebo, em que parte a ADECMAR participou no referido seminário”*. -----

----- O vereador, sr. Paulo Paulino usou da palavra para esclarecer que foi o valor proposto pela ADECMAR para executar esse serviço, informando de seguida que consultou o processo do ano de 2007, *“onde existia um empresa que cobrava cerca de € 800,00 da limpeza do espaço, e como tal não estamos a falar de valores assim tão diferentes”*. -----

----- A vereadora, sr^a. Dr^a. Dalila Barros interveio para mencionar que *“não estava nesta posição”*, no ano de 2007, e como tal reclama *“daquilo que se está a passar agora”*, tendo questionado de seguida se não existiam funcionários da Câmara Municipal e/ou do contrato de inserção que executassem esse serviço. -----

----- O vereador, sr. José Galrito usou da palavra para frisar que existiu *“muita dificuldade, em arranjar pessoal”* da limpeza, dado, que se encontravam de baixa médica, e como tal recorremos à ADECMAR. Findou referindo que é da opinião que os valores apresentados não são exagerados, uma vez que são para fazer face a algumas outras despesas. -----

----- A vereadora sr^a. Dr^a. Dalila Barros interveio para mencionar que os

valores são exagerados, *“uma vez que estamos a falar de pessoas que ganham por dia € 131,00 (cento e trinta e um euros)”*. -----

----- O vereador, sr. José Carlos Pereira usou da palavra para referir que *“não está em causa a quem recorreram ou se tiveram dificuldades com o pessoal”*, mas sim as dúvidas apresentadas, pela sr^a. vereadora, no que concerne o valor apresentado com a limpeza e seminário, *“porque estamos a falar de dinheiros públicos”*. Findou referindo que considera igualmente o montante elevado, ao qual o sr. presidente esclareceu, que o valor prende-se também, com a organização do seminário. O vereador continuou a sua intervenção questionando *“foi a ADECMAR que organizou o seminário sr. presidente?”*, dando nota ainda que *“devemos ser verdadeiros e referir que existiu um acordo com a referida entidade”*, tendo o vereador sr. Paulo Paulino usado da palavra para mencionar *“se o tem conhecimento, porque é que questiona”*. O vereador, sr. José Carlos Pereira terminou esclarecendo que gosta que *“expliquem os assuntos, quando os mesmos suscitam dúvidas”*.

----- Posto o assunto à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

----- Deliberação aprovada em minuta nos termos do n.º 3 e do n.º 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- **CLUBE DE KARATÉ DE ALCOUTIM E MARTIM LONGO – Participação Financeira:** Assunto retirado, para esclarecimentos adicionais. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Não se realizaram intervenções. -----

----- **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** - E nada mais havendo a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente foi encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor presidente e por mim, João Miguel Vitorino Dias, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Cultura e Desporto, da Câmara Municipal de Alcoutim, que a redigi, e mandei lavrar. -----

O Presidente

O Secretário